



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS

Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA Nº2/2021/CAMEN/IFSULDEMINAS

Aos quatro dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte, às nove horas, por meio de webconferência (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcia-rodrigues-machado>) reuniram-se os membros da Câmara de Ensino (CAMEN) para reunião ordinária, sob a Presidência da Diretora de Ensino Márcia Rodrigues Machado para discutirem a seguinte pauta: 1. Aprovação da ata das reuniões dos dias 21/08/2020 e 02/10/2020. 2. Aprovação dos calendários acadêmicos 2020 – reformulados após a adoção de atividade remotas. 3. Aprovação de propostas de alterações de PPCs: Licenciatura em Pedagogia – Campus Muzambinho – Modalidade EaD; Bacharelado em Agronomia – Campus Machado; Bacharelado em Administração – Campus Machado; Licenciatura em Ciências Biológicas – Campus Machado; Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos – Campus Machado; Bacharelado em Zootecnia – Campus Machado; Técnico em Informática Integrado – Campus Machado; Técnico em Mecânica – Campus Três Corações; Técnico em Enfermagem – Campus Passos. 4. Alteração das Normas Acadêmicas dos Cursos Técnicos Subsequentes – regulamentação da dependência orientada. 5. Alteração das Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação – regulamentação da dependência orientada, aproveitamento de estudos e dependência. 6. Expediente. Participaram da reunião os seguintes membros: Alexandre Fieno da Silva – Campus Pouso Alegre, Arthemisa Freitas Guimarães Costa – Campus Avançado Carmo de Minas, Bruna Bárbara Santos Bordini – Campus Passos, Bruno Amarante Couto Rezende – Campus Avançado Três Corações, Cláudia Pereira Resende Santos – Campus Avançado Três Corações, Evane da Silva – Campus Muzambinho, Daniel Reis da Silva – Campus Pouso Alegre, Everton Sergio Borges da Silveira – discente – Campus Inconfidentes, Hugo Baldan Júnior – Campus Muzambinho, Jacssane do Couto Andrade – Campus Inconfidentes, João Paulo Rezende – Campus Inconfidentes, Karin Grillo – Campus Poços de Caldas, Mateus dos Santos – Campus Poços de Caldas, Laressa Pereira Silva – Campus Passos, Luiz Gustavo de Mello – Campus Avançado Três Corações, Marcílio Silva Andrade – Campus Passos, Michele Martins Silva Ribeiro – Campus Avançado Carmo de Minas, Maria Regina Fernandes da Silva – Campus Poços de Caldas, Maria Aparecido Avelino – Campus Machado, Olímpio Gomes da Silva Neto – Campus Pouso Alegre, Pedro Luiz Costa de Carvalho – Campus Machado, Rafael César Bolleli Faria – Campus Inconfidentes, Renan Silveiro Alves de Souza- discente – Campus Muzambinho, Vânia Cristina da Silva – Campus Muzambinho. Participaram como convidados: Fábio Machado Ruza – PROEN, Maria Aparecida Lúcio Mendes – Campus Muzambinho – Coordenação do Curso de Pedagogia EAD, Júlio César de Carvalho – Campus Machado – Coordenação do Curso Ciência e Tecnologia de Alimentos, Diego Zanetti – Campus Machado – Coordenação do Curso de Zootecnia, Cloves Gomes de Carvalho Filho – Campus Machado – Coordenação do Curso Ciências Biológicas, Lourdes Aparecida Ribeiro – Campus Três Corações – Coordenadora do Curso Mecânica, Hagar Ceriane Costa Corsini Maciel – Campus Machado – Coordenação Curso Técnico em Informática Integrado, Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder – DDE – Campus Muzambinho, Elisangela Aparecida Lopes Fialho – CGE – Campus Pouso Alegre, Beatriz Glória Campos Lago Campus Passos – Coordenação do Curso Enfermagem. A Presidente iniciou a reunião agradecendo os membros presentes, realizou os testes para o uso das ferramentas da webconferência, verificou o quórum e constatando que o número era suficiente deu-se prosseguimento à reunião. Márcia agradeceu a participação dos membros e do trabalho realizado pelos GTs e coordenadores na troca dos documentos, cumprindo os prazos estabelecidos, o que possibilitou que os PPCs estivessem aptos a serem analisados pela Camen e posteriormente, serem enviados ao CEPE. Destacou que naquele dia, registrava-se a última reunião deste grupo pois, a portaria dos membros foi prorrogada para mais seis meses, conforme prevê o regimento. A diretora reconheceu e agradeceu o trabalho desse grupo que foi responsável por contribuir pelo avanço do IFSULDEMINAS a partir do trabalho de todos. Expressou o desejo de que todos permaneçam contribuindo com a instituição

como o fizeram nesse período. A diretora informou, ainda em relação às eleições dos novos membros, que por não terem ocorrido inscrições para além do número mínimo nos campi, não foi necessária a votação, todos os que se inscreveram foram automaticamente eleitos e para as representações que não ocorreram inscrições, caberá à gestão do campus a indicação, conforme rege o edital de seleção da nova equipe da Camen. A pauta inicial foi a aprovação das atas. Foi informado que as atas ficaram disponíveis no drive da Camen, até o dia 30/11, mas não recebeu contribuições, entendendo assim que não haviam correções a serem feitas. A diretora pediu para alterar a ordem da pauta a fim de otimizar o tempo dos coordenadores que estavam presentes na reunião, permitindo que a pauta da alteração dos PPCs fosse a primeira. A diretora pede que no Expediente, seja permitida a inclusão de alteração do Curso de Pedagogia ofertado pelo Campus Inconfidentes pela UAB. A aprovação das atas ocorreu por unanimidade. O estudante Renan pede para se abster por não ter recebido a informação. A diretora reforça o agradecimento pela participação do estudante Renan que foi de quase 100%. Foi informado também sobre as assinaturas das atas pelo Suap e pede que todos registrem-se em Notas Compartilhadas. Foi estabelecida que a ordem das apresentações seria por ordem dos GTs, a começar com o GT Passos, PPC Licenciatura em Ciências Biológicas. Foi dada a palavra ao professor Cloves para que apresentasse as razões das alterações. Ele esclareceu que as alterações têm como objetivo a curricularização da extensão e também a mudança da carga horária do curso. Informa que não chegaram à carga horária mínima em decorrência de especificidades do curso. Informou que as solicitações do GT foram todas atendidas, com exceção da nomenclatura de ACC e o GT sugeriu que ficasse AACC. Reconhece que no mais as sugestões do GT são pertinentes. Foi dada a palavra ao GT Passos. Bruna parabeniza o PPC e informa que foram ajustes simples que foram sugeridos. Destaca a questão da carga horária que está acima das 3.200 horas mas que o coordenador já justificou. Márcia relembra a ação institucional para que todos os cursos do IFSULDEMINAS fiquem com carga horária mínima, visando inclusive questões orçamentárias. Reforça que embora o coordenador já tenha justificado, corre o risco de serem questionados pelo CEPE e até mesmo pelo Consup. Márcia recomendou ao coordenador que reveja a questão. O coordenador informou que é possível a redução mas a formação da área de biologia fica comprometida em decorrência das exigências das diretrizes das licenciaturas. Márcia pede para que os colegas ajudem a resgatar o documento que estabeleceu esses ajustes. Ela revela que ainda a instituição não tem realizado esse ajuste de forma rigorosa mas destaca os riscos que corremos. Feita a enquete para votação da aprovação da alteração do PPC Licenciatura em Ciências Biológicas, o resultado foi: 15 favoráveis, 09 abstenções. Márcia informa que o prazo de devolutiva dos PPCs e histórico de alteração será até o dia seguinte, dia 05/11/2020. Foi pedido que os GTs enviassem os pareceres para coordenadores e/ou Proen. Passou-se para o GT Poços de Caldas que ficou responsável pela análise de alteração do Curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, o coordenador Júlio, informou a alteração da carga horária do curso, inclusão da curricularização da extensão, mudanças de nomes de disciplinas. As correções solicitadas pelo GT Poços foram atendidas. Mateus informa que as sugestões de correções relativas à digitação, ementários, matriz foram atendidas, assim como, uma sugestão de forma de apresentar as disciplinas de extensão o que foi atendido pela coordenação do curso. Informou que o GT está favorável à aprovação das alterações e parabeniza a todos. Passou-se para votação, por meio de enquete, com o seguinte resultado: 20 favoráveis e 03 abstenções. Passou-se para o GT Pouso Alegre, que analisou a proposta de alteração do Curso Técnico em Mecânica – Campus Três Corações. Primeiro foi ouvido a coordenadora Lourdes que explicou que as alterações foram mudanças da matriz curricular, redução de disciplinas e adaptação de conteúdos para ajustes do uso do espaço do Complexo Estudantil Atalaia, carga horária de EaD. Atualização de ementário e atendimento ao Green Metric. Perfil do egresso para atendimento da Indústria 4.0 e também a participação das mulheres na área de mecânica. Foi informado que ocorreu alteração da carga horária do estágio, uma vez que o CREA não exige mais esse estágio. As indicações do GT foram atendidas. Alexandre parabeniza a organização do curso e confirma que sugestões do GT foram atendidas. São de parecer favorável para prosseguimento da tramitação. Passou-se para votação, sendo o resultado: 22 favoráveis e 01 abstenção. O próximo curso a ser analisado, foi o Curso Técnico em Informática Integrado. A coordenadora Hagar, explicou que alteração justifica-se da necessidade de diminuir o número de vagas de 105 para 70 vagas, devido à quantidade de professor/aula. As sugestões encaminhadas foram atendidas pela coordenação do curso, exceto pela questão da estrutura apresentada que foi mantida. O GT responsável foi do Campus Avançado Carmo de Minas, foi representado pela Arthemisa, que informou que todas as alterações foram atendidas. Passou-se à votação e o resultado foi: 20 favoráveis e 01 abstenção. O próximo curso analisado foi o Técnico em Enfermagem, Campus Passos, a substituta da coordenadora, professora Beatriz apresentou a razão da alteração que trata da mudança de

número de vagas em decorrência da pandemia. O curso registra, até o momento, quase quatro mil horas de estágio atrasado que será reposta quando possível. Sendo assim, a necessidade de reduzir as vagas deve-se ao contingenciamento da carga horária do estágio. Todas as alterações foram atendidas, exceto o sumário para que será corrigido depois do CEPE. O GT Campus Inconfidentes, foi representado pelo DDE João Paulo que parabenizou a organização do curso. As correções foram pontuais e são favoráveis pela alteração do PPC. Márcia registra o lamento da redução de vagas tanto do curso de enfermagem quanto do curso de informática de Machado, entendendo que diz respeito à condições que estão acima das nossas forças. Beatriz esclarece que neste momento, foi preciso fazer isso, mas entende que assim que dois professores que estão afastados para capacitação voltem ao campus, eles voltarão a oferta de mais vagas, uma vez que se trata de um curso muito demandado. Passou-se à votação: 20 favoráveis e 03 abstenções. O próximo curso foi o Bacharelado em Zootecnia, o GT foi da Diren. A palavra foi dada ao coordenador Diego, que agradeceu a atenção e cuidado do GT. As alterações são em decorrência da curricularização da extensão. Demais sugestões foram acatadas, exceto a sugestão de redução de 10 períodos para 09, a coordenação compreende que os estudantes precisam desse semestre para conclusão de todos os componentes curriculares. Fábio, representou o GT, parabenizou a coordenação pelo PPC. Fábio trouxe alguns detalhes para esclarecimentos. A coordenação dispôs-se a fazer as últimas correções. O parecer do GT foi favorável, destaca que houve um esforço da coordenação do curso para redução da carga horária no que foi possível. Passou-se para votação, o resultado foi: 18 favoráveis e 02 abstenções. O próximo curso foi Licenciatura em Pedagogia EaD, Campus Muzambinho. A coordenadora professora Maria Aparecida esclareceu que as alterações devem-se em especial pela aproximação da avaliação do curso pela visita do INEP. Ela esclarece que atenderam a todas as sugestões encaminhadas pelo GT. A professora registra o lamento pelo impedimento dos estudantes da EaD não poderem participar do auxílio estudantil. Não foi feito o atendimento à curricularização da extensão que ficará para uma próxima etapa. Fábio foi representante do GT, parabenizou o PPC. Esclarece que o impedimento dos estudantes acessarem ao auxílio estudantil deve-se por questões legais que permite o auxílio estudantil apenas para cursos presenciais e não é uma opção da instituição. Fábio levanta duas novas questões observadas somente no dia anterior, quando da última conferência do PPC. A opção do curso de não possibilitar o aproveitamento de atividades de monitoria e iniciação científica como carga horária de estágio, isso é uma opção, está correto, apenas para confirmação. Outra questão fica registrada no PPC que o educando poderá iniciar as atividades de estágio a partir da segunda metade do curso, que corresponde ao 5º período e para alunos ingressantes de vagas remanescentes, o estágio obrigatório estará atrelado a 50% da carga horária do curso. Embora compreenda-se a lógica, mas o estudante de vagas remanescentes pode não ter cumprido todas as disciplinas da primeira metade do curso e ainda assim será permitido que ele faça o estágio. Fica assim uma lacuna. Porém questiona se não estaria ferindo o princípio da razoabilidade pois estaria estabelecendo dois parâmetros: um para os estudantes que entram por processo de seleção e outro para estudantes de vagas remanescentes. A coordenadora esclareceu a questão do aproveitamento de experiências como estágio remoto está permitido, porque o estágio remoto está normatizado pela instrução normativa. Quanto à questão do estágio, foi feita consulta nos pareceres do CNE nos quais identifica-se que o estágio é permitido na segunda metade do curso. Em relação ao estudante oriundo de edital de vaga remanescente, foi em decorrência de experiências de estudante de curso de bacharelado que foi enquadrado no 5º período porém ele não tinha vivenciado as disciplinas de base para a experiência do estágio, mas o estudante solicitou o estágio no ensino fundamental. Ele está autorizado, entre aspas, para o estágio mas ele não teve a vivência do conteúdo curricular. Essa questão foi pauta do colegiado por duas vezes e o colegiado entendeu de se colocar esse critério para que essa situação não ocorra novamente. A coordenadora não vê essa medida como forma de tratamento diferenciado mas de garantir que o aluno que chega no estágio esteja preparado com subsídio teórico suficiente para poder estar no ambiente do estágio com o olhar que possa trazer a ele a construção das competências que essa etapa deve se constituir. Fábio expressa sua compreensão, mas preocupa com essa distinção. Sugere que os professores façam uma reflexão da questão. Propõe que seja colocado o critério de 50% da carga horária e não o quinto período. O parecer do GT é favorável. Márcia destaca que não haja tratamento desigual. A coordenadora acredita que a mudança sugerida pode atender a questão. O curso enfrentou problemas com estudante que entrou por vagas remanescentes no quinto período mas não tinha realizado disciplinas bases para o estágio. A coordenadora entende que para as turmas vigentes, cabe ao colegiado a análise. Fábio sugere que fique evidenciado a porcentagem da carga horária das disciplinas, até o final do 4º período. Everton sugere se não seria possível elencar disciplinas que devem ser cursadas antes da

realização do estágio. A professora informou que anotou as sugestões para levar para o NDE. Márcia ressalta que enquanto o PPC está em trâmite as alterações podem acontecer. João Paulo levanta que para estudantes reprovados esse cumprimento da carga horária torna-se um problema. Ele chega no 5º período mas não cumpriu 50% da carga horária do curso. Sugere que além de prever que os estudantes estejam no quinto período, também sejam elencadas as disciplinas que seriam pré-requisito. Rafael também comenta que é necessário que os estudantes estejam preparados pelas disciplinas específicas para o estágio. Foi esclarecido para a coordenadora que é necessário que o texto do PPC evidencie essa discussão. A coordenadora então diz que além de constar a realização de 50% da carga horária explicar melhor como seria. Fábio acredita que não somente o parâmetro de 50% da carga horária mas ainda reforçar a ideia de elencar as disciplinas que seriam pré-requisitos para o estágio, evitando diferenciação entre os estudantes que ingressaram pelo vestibular e os ingressantes oriundos de transferência externa. A professora sinalizou positivamente. A votação pela aprovação das alterações foi: 12 favoráveis, 01 contrário e 09 abstenções. A diretora reforça que o PPC vai para o CEPE com as observações feitas pela Camen. Passou-se para o Curso Bacharelado em Agronomia, Campus Machado. A coordenadora professora Dalila, informou que o curso buscou atender a curricularização da extensão e que acataram a correção de inserir o capítulo sobre o processo de trancamento de matrícula. O GT Muzambinho, representado pelo professor Hugo, cumprimentou a elaboração do PPC e aprova a alteração proposta. O resultado da votação foi: 18 favoráveis e 04 abstenções. Passou-se para o Curso Bacharelado em Administração, Campus Machado. O coordenador, professor João Paulo, esclareceu que as sugestões indicadas pelo GT Três Corações foram acatadas. O representante do GT, professor Bruno, cumprimentou o coordenador pela qualidade do PPC. Informou que o GT é favorável pelas alterações. O resultado da votação foi: 21 favoráveis e 01 abstenção. Márcia reforça o agradecimento a todos os coordenadores, GTs, DDEs e demais colegas que contribuíram com a tramitação dos PPCs. Destaca que a Camen foi pioneira na realização das reuniões por webconferência e que a eficiência e sucesso das reuniões deve-se ao cuidado que todos tiveram com o processo. Foi dada a palavra ao Diretor de Educação a Distância, Evandro, que esclareceu que a Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Aberta do Brasil foi um curso elaborado em rede e todas as alterações do PPC são feitas em comum acordo com todos os envolvidos. Como temos a necessidade de resolução de aprovação do Consup ele passa pelos órgãos institucionais mas não passa pelo trâmite de GTs. Lembra que esse curso teve como objetivo além da oferta da licenciatura mas também a oferta da Formação Pedagógica com o objetivo de criar oportunidade para que os professores que ainda não tinham realizado um curso de formação pedagógica pudessem realizá-lo por meio dessa oferta. Evandro esclarece ainda que o PPC foi aprovado pela Resolução Consup 27/2020, as alterações realizadas não configuraram em alterações estruturais, são ajustes na ordem de oferta de algumas disciplinas, nomenclaturas de disciplinas e atualizações de ementas e legislações. No entanto, das alterações realizadas uma delas foi que o componente curricular atividades acadêmico científico curriculares - AACC foi alterado para atividades teóricas práticas de aprofundamento - ATP para efeito de registro acadêmico será necessário manter o antigo nome do componente, AACC, para os estudantes ingressantes em 2018, pois essa ação traz o menor impacto na vida acadêmica dos estudantes devido a não possibilidade da transposição dos dados da AACC para ATP, sendo que a carga horária mantém-se idêntica, 200 horas. A ação feita foi a inclusão de um anexo ao PPC explicando essa situação. E essa é a razão pela qual o PPC está passando pela Camen, a fim de que tenhamos ciência e aprovação da mesma. Evandro informa ainda que atualmente, há apenas uma turma que ingressou em 2018 e para novas turmas o componente terá a nomenclatura ATP. Não houve questionamentos levantados pelos membros, passando-se para votação, sendo o resultado: 20 favoráveis, 02 abstenções. Foi solicitado que Evandro enviasse os documentos para o envio ao CEPE. Passou-se a apresentação dos calendários acadêmicos de 2020, após a adoção das atividades remotas em decorrência das adequações que se fizeram necessárias. Os novos calendários foram novamente, analisados pela equipe Diren, sendo que os DDE/DE fizeram os ajustes finais necessários. Foi dada a palavra para a DDE do Campus Passos, Bruna, que explicou como ficou o desenho do calendário e apresentou as correções indicadas pela Diren. Bruna esclarece, resumidamente o que foi alterado no calendário. O ano letivo foi estendido para 2021, o 2º semestre iniciou em outubro. Sendo que o 1º semestre foi alongado. As férias em janeiro foram mantidas, sendo o retorno no dia 1º de fevereiro e encerramento em 19 de março de 2021. As correções de datas que faltavam foram acrescentadas. Bruna questiona que não acrescentaram data para reuniões de pais pois no calendário já consta informação de que as reuniões com os pais são feitas fora do horário de aulas e já foram realizadas várias reuniões. Márcia, acredita que essa informação já atende e foi dada oportunidade para Camen contribuir. Fábio complementa que essa estratégia atende. Foi aberta a palavra à

Camem que não levantou questionamentos. O resultado da votação foi: 23 favoráveis e 01 abstenção. Foi dada a palavra ao DDE do Campus Machado, Pedro, informando que as solicitações pedidas foram atendidas. Destacou que a previsão de Exames Finais e Conselhos de Classe foram previstos para além da data estabelecida de encerramento do ano de 2020, 19 de março de 2021. Márcia preocupou-se com essa previsão mas deixa em aberto para que os demais colegas possam contribuir com a questão. Bruna informou que para o Campus Passos também utilizaram dias após 19 de março, para o fechamento definitivo do ano. João Paulo informou que em Inconfidentes o ano encerra, totalmente, em 12 de março. Bruna expressou que caso seja necessário a antecipação implicará no planejamento dos professores e isso a preocupou. Márcia vai ao encontro da preocupação da Bruna. Hugo informa que fechamento do ano em 12 de março mas precisarão de ir até o dia 22 de março para o encerramento do ano de 2020. Ficou aprovado que não será necessário mudar o planejado pelos campi. Márcia, esclarece que sempre há possibilidade de mudança até que os documentos cheguem ao Consup. Foi posto em votação e o resultado foi: 25 favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Passou-se para o calendário do Campus Muzambinho, o CGE professor Hugo, informou que todas as correções foram feitas e destaca que o início das atividades remotas com estudantes foi no dia 23 de fevereiro, o 1º semestre estendeu-se até o dia 24 de agosto. Foram previstas semanas de atividades práticas em fevereiro e março de 2021 sendo o término no dia 12 de fevereiro. Esse período também será destinado para estudantes que necessitarem de recuperação, revisão de conteúdo. A previsão do conselho de classe do primeiro semestre e de reuniões com a família foram acrescentadas. A dispensa de disciplina ocorre apenas uma vez para o estudante ingressante que solicita logo que inicia o curso. Foi dada a palavra aos membros da câmara. Márcia destaca a importância dos planejamentos destinados à recuperação planejados pelo campus, dada a realidade do ano vivenciado. Hugo informa que o acompanhamento dos estudantes tem sido direto e que o número de estudantes que necessitarão de novas oportunidades em fevereiro e março é pequeno. O resultado da votação foi: 23 favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Passou-se para o Campus Pouso Alegre, foi dada a palavra ao DDE, professor Alexandre, que de todas as correções indicadas pelo GT Diren foram atendidas, o calendário evidenciou os períodos de pit stop, abril e maio. O campus decidiu encerrar o ano letivo ainda em 2020, a parada feita ajudou o campus a se organizar e assim encerrar o ano em dezembro, essa decisão foi tomada em assembleia. O campus não concorda em colocar no calendário os meses de fevereiro e março, mas acataram as orientações do GT Diren. O período de 17 de fevereiro a 12 de março prevê atividades híbridas, mas não necessariamente isso ocorrerá. Há um planejamento de aplicarem avaliações diagnósticas, aulas práticas, mas seguiram as orientações da Diren porém se preocupa que em caso de mudanças o campus desejar começar o ano de 2021 em fevereiro. O planejamento do campus seria começar o ano de 2021 no dia 15 de março com os veteranos. Ele tem dúvida sobre o que fazer com esse período. Márcia informa que um calendário de um ano não pode sombrear o do outro ano. Márcia pergunta sobre as atividades práticas dos cursos técnicos e superiores que demandavam laboratórios e/ou presença no campus, se elas foram todas cumpridas. Alexandre informa que há uma ou duas disciplinas práticas que foram feitas de forma remota. Todas as demais disciplinas práticas serão ministradas exatamente no período de fevereiro e março ou ao longo do ano todo, pois não estão confiantes que o ano poderá começar de forma presencial. A ideia é fazer as aulas práticas no início do ano até que o ano se inicie. Paralelamente, fazer avaliação diagnóstica para verificar a eficiência das aulas remotas e posteriormente iniciar o retorno das turmas. Todas as aulas práticas foram resolvidas. Márcia questiona, se foi encerrado em dezembro não há nada para fazer em fevereiro ou março? A fala do Alexandre deixou dúvida, pois ao mesmo tempo que diz que tudo foi encerrado até dezembro, mas prevê atividades práticas em fevereiro e março. Alexandre esclareceu que essas atividades previstas para fevereiro e março não impactarão no resultado do ano de 2020. São atividades de reforço mas não é uma recuperação formal que altera o resultado do processo avaliativo de 2020. A retomada de conteúdos é uma ação de segurança. Fábio pergunta se o campus possui disciplina prática interrompida parcialmente. Elisângela informou que há disciplinas práticas que foram realizadas de forma remota e serão encerradas em 23 de dezembro. Outras disciplinas práticas que ficaram interrompidas serão ofertadas no ano de 2021. O campus entende que o período de 08 de fevereiro a 12 de março de 2021 como período de transição e nesse período será utilizado para retomada de conteúdo, novas oportunidades para alunos reprovados no integrado e oferta de disciplinas orientadas para as demais modalidades. Fábio entende que diante desses esclarecimentos o jeito que o calendário está previsto como atividades híbridas atende o que eles pretendem, pois é referente ao ano de 2020. Sugere que o campus reflita sobre a possibilidade de darem novas oportunidades avaliativas como conselho de classe, exame final quando necessário. Alexandre esclarece que têm três datas

possíveis para início do ano letivo 2021. São elas: fevereiro, mas já estão abortando essa data. Uma segunda data 15 de março e uma terceira data 04 de abril. Farão uma reunião com a diretora do campus para definição do início do ano de 2021. Márcia reforça que deixar as ações de reforço evidenciadas em fevereiro e março é muito bem-vindo. Elisângela, esclarece que embora o ano letivo encerrará em dezembro mas ainda construirão oportunidades para os estudantes mas o que não foi planejado seria dar oportunidades aos estudantes de novas avaliações e assim lograrem êxito. Elisângela diz que levarão essa sugestão para os professores do campus. Fábio destaca que disciplinas orientadas não constituirão nova oportunidade do ano de 2020, mas sim uma disciplina de 2021. Arthemisa, pergunta sobre a dependência ter a necessidade de cumprir toda a carga horária de disciplina do integrado. Fábio esclarece que as disciplinas do integrado são mais flexíveis e não há necessidade de cumprir carga horária. Para disciplinas de subsequente e graduação são mais exigentes e o cumprimento da carga horária é obrigatória. O resultado da votação do calendário de Pouso Alegre ficou com 17 favoráveis, 01 contrário e 3 abstenções. Mateus solicitou para passar o calendário de Poços de Caldas antes do almoço o que foi aprovado pelos membros da Camen. A apresentação do calendário foi feita pelo Mateus que esclareceu que o calendário foi elaborado a partir da adesão ao Programa 02. O primeiro semestre foi encerrado em setembro e o segundo semestre iniciou-se em 28 de setembro. A data limite para encerramento é dia 18 de março. No mês de dezembro todas as atividades remotas encerram-se em 18 de dezembro. Janeiro será férias acadêmicas. Em fevereiro voltam as atividades remotas. Eventualmente, terão disciplinas que serão encerradas em dezembro e há aquelas que serão encerradas em fevereiro e março. Há uma previsão de planejamento em fevereiro como presenciais. A partir da segunda semana de fevereiro, será utilizado a estratégia de condensação de disciplinas para cumprimento da carga horária. Os ajustes solicitados pela Diren foram atendidos. Fábio, questiona a diferença do calendário dos veteranos e ingressantes. Mateus esclarece que em ambos os calendários fecham juntos, a diferença dos dois calendários foi apenas o início do ano. Outra questão, é sobre o início das atividades presenciais, e depois de 1 a 18 de março serão atividades síncronas. Mateus esclarece que o tempo de aulas presenciais será utilizado para disciplinas que necessitam de atividades práticas, enquanto as disciplinas que não demandem atividades presenciais continuarão remotas. Mateus esclarece que na semana de 01 de fevereiro, terão planejamento para o retorno das aulas presenciais. Foi feita a votação para aprovação do calendário do Campus Poços de Caldas, com o resultado de 21 votos favoráveis. Foi feito o intervalo para o almoço, com retorno para 13h30. No período da tarde, prosseguiu-se com as apresentações dos calendários. O Campus Três Corações apresentou seu calendário e esclareceu que atendeu todas as observações feitas pela Diren. Fábio questiona sobre o encerramento do ano letivo em dezembro. Bruno esclarece que o ano encerra em dezembro mas serão oportunizados em fevereiro e março, aulas, acompanhamento pedagógico, e inclusive um novo conselho de classe para fazer uma segunda avaliação dos estudantes. Fábio também sugere que seja revista a previsão do início do ano de 2021. Bruno concorda com a retirada. Passou-se para votação com o resultado de 21 favoráveis e 01 abstenção. Prosseguindo foi apresentado o calendário do Campus Inconfidentes, pelo João Paulo que esclareceu que o início do ensino remoto se deu no dia 18 de março, pausa para planejamento nos dias 18 a 29 de maio, as férias ficaram para 20 a 31 de julho, o encerramento de primeiro semestre no dia 28 de agosto. O segundo semestre iniciou-se no dia 08 de setembro e a pausa em 19 de dezembro com retorno para o dia 1º de fevereiro de 2021 até o dia 26 de fevereiro. Na sequência seriam os exames finais encerramento do ano. Nos cursos técnicos foi programada a recuperação ao final de cada período. Foi colocada observação para que houvesse para as turmas de formandos a possibilidade de conclusão em dezembro desde que o colegiado avalie e delibere sobre essa situação. O calendário prevê datas para exame final e conselho de classe para as turmas concluintes. Foi permitido que algumas disciplinas pudessem ser encerradas em dezembro, disciplinas com características mais teóricas, isso com o objetivo de que havendo retorno presencial haja maior espaço para as disciplinas que demandam aulas práticas. As sugestões da Diren foram atendidas, sendo que o término do ano letivo é dia 19 de março, o período de 02 a 05 de março, para os cursos superiores, ocorrerão exames finais. Para os cursos técnicos esse período estende-se até o dia 12 de março. O período de 08 a 19 de março destinado ao planejamento do ano de 2021, conselhos de classe e demais ações necessárias. Datas para solicitação de reingresso foram inseridas para o segundo semestre. No dia 08 de setembro iniciou-se o segundo semestre. Fábio questiona que há um conflito de informações entre os calendários dos técnicos e superiores. João Paulo esclarece que fará a correção. Quanto a contagem dos dias letivos também foi resolvido. A divulgação dos resultados dos bimestres foi inserida e também os sábados letivos foram marcados como letivos para valorização do tempo dos estudantes que se dedicam nos sábados para realizarem suas atividades. Márcia pede esclarecimento

sobre os concluintes e João Paulo esclarece que o período de recuperação e exames finais dos concluintes em dezembro está atrelado ao colegiado de curso pois há os desafios das atividades práticas. Sendo assim, não serão todos os cursos que poderão dar essa conclusão em dezembro e outros que os colegiados já indicam que é possível. Márcia questiona se essa observação está registrada no calendário pois acredita que não deverá aparecer para evitar de criar expectativas nos estudantes e isso se tornar um problema. Fábio questiona que a informação de que algumas disciplinas possam encerrar em dezembro para os não concluintes, deverá aparecer no calendário. João Paulo esclarece que não colocaram essa informação pois a recuperação e exame final ficaram para março de 2021 a fim de dar maior tempo para os estudantes estudarem e até mesmo para os professores atuarem junto aos estudantes. Márcia reforça que essa ação é interessante para os alunos. João Paulo informa que há alunos que estão atrasados, que têm dificuldades com a conectividade e há alguns que utilizam pen drive para acessar os conteúdos. Não havendo dúvidas, foi feito a votação e o resultado foi de 21 favoráveis e duas abstenções. Passou-se para o calendário de Carmo de Minas. Pedro levanta uma dúvida sobre a contagem dos dias letivos, pois não fizeram isso no calendário do Campus Machado, Márcia observou isso e acreditava que a própria Camen identificaria esse fato. Na sua opinião seria interessante pois evidencia o rigor de todo o trabalho realizado, mas fica aberta para ouvir outras opiniões. João Paulo diz que colocou como parâmetro de comparação, pois mesmo com a flexibilização dos dias letivos é possível verificar que os dias trabalhados foram muito próximos ou até mesmo acima dos 200 dias. Foi sugerido para que o Campus Machado inserisse essa informação. Márcia questiona Pedro sobre os concluintes, qual estratégia que o Campus Machado irá adotar. Pedro esclarece que cada colegiado irá avaliar essa questão. Há uma regra geral que cursos mais teóricos que conseguiram adaptar as práticas irão encerrar em dezembro. Ficarão apenas as disciplinas práticas. Os cursos de informática e administração devem encerrar em dezembro. Já os cursos de Segurança do Trabalho, Agropecuária, Alimentos, Agronomia ainda há uma indefinição. No semestre passado Agronomia tinha concluintes também em julho e eles optaram por encerrar em julho. Talvez Agronomia encerre em dezembro. Passou-se para o calendário de Carmo de Minas, Arthemisa apresentou o calendário, esclarecendo que há um calendário para o superior, um para integrado e no subsequente foi necessário fazer um calendário para cada curso. Alimentos que demorou um pouco mais para concluir e necessitará finalizar em fevereiro. De forma mais geral, no integrado foi possível finalizar em dezembro, foi deixada uma semana em julho para planejamento e oportunidade para alunos finalizarem atividades pendentes com auxílio de professores e monitoria virtual. O segundo semestre começou em 03 de agosto para o integrado, o subsequente em 14 e alimentos no dia 20. O colegiado de curso do técnico em administração e informática optaram por encerrar neste ano mesmo. Foi feita uma seleção de conteúdo sendo que esses conteúdos serão inseridos em uma próxima disciplina a ser ofertada. Sendo assim, há a pretensão de começar com as turmas veteranas em fevereiro, já no primeiro bimestre fazer a conclusão dos conteúdos que não foram finalizados em 2020. O curso de alimentos não tem turma finalizando. Há uma turma de alimentos subsequente que será a única turma que terá necessidade de atividades práticas em fevereiro. As demais solicitações enviadas pela Diren foram acrescentadas. Disciplinas de terceiro ano de informática que requerem software, foram emprestados computadores para todos os estudantes sendo possível a realização das aulas práticas. Fábio questiona a informação dada sobre o curso FIC. Arthemisa esclarece a partir de um exemplo da disciplina Montagem e Manutenção de Computadores, essa disciplina não tem continuidade e a carga horária de prática é baixa. A opção do campus foi de deixar essa carga horária para um curso FIC para que seja oportunizada essa prática. No entanto, a carga horária da disciplina foi dada totalmente, esse curso será uma carga horária extra. O aluno terá a opção de realizar esse curso. Essa decisão foi conversada com estudantes e família e todos comprometeram a realizar esse curso. Fábio comenta que talvez o início do ano para veteranos em fevereiro, poderá gerar um descompasso com os ingressantes. Questiona se isso foi discutido com o coletivo, se não seria bom deixar fevereiro para que os alunos pudessem ter atividades extra de recuperação. Arthemisa informa que levará para os professores analisarem em outro momento. As questões encaminhadas pela Diren foram atendidas. O campus fez uso dos dias letivos para organização com o objetivo de computar a carga horária dos cursos. Márcia elogia a organização feita. Foi passado para votação que obteve o seguinte resultado: 21 favoráveis e 01 abstenção. Foi dada a palavra para Hugo falar da maneira como está sendo planejado o encerramento dos concluintes. Hugo informa que tiveram essa experiência no meio do ano. E em dezembro terão também turmas que concluirão em dezembro. O curso técnico em agropecuária e veterinária têm carga horária prática a ser realizada. Mas os cursos de alimentos e informática serão possíveis de conclusão. Isso está sob a responsabilidade da equipe de gestão de ensino, coordenadores de curso e colegiado. Haverá grupo de formandos em dezembro. Alexandre

esclarece que há turmas que concluirão, com formaturas programadas para fevereiro. Essa organização está sob a responsabilidade do CGE e coordenação de cursos. André Gripp informa que em Poços não terão concluintes em fevereiro. Os concluintes ainda terão carga horária prática a ser realizada em fevereiro. Talvez o curso de Gestão Comercial. O segundo semestre do campus começou em 28 de setembro. Márcia questiona se isso está pacificado com os estudantes. André informa que está bem encaminhado com a possibilidade de declaração de previsão de conclusão. Bruna informa que em Passos, o segundo semestre iniciou-se em cinco de outubro e que portanto, o encerramento do semestre é em março. Apenas para os concluintes do integrado será possível encerrar no final de fevereiro começo de março. Márcia reforça o envio dos arquivos dos calendários. A próxima pauta é sobre as normas acadêmicas. Passou-se a apresentação do documento, Márcia esclarece que será adotado um novo modo de alterar a resolução. Foi apresentada a resolução de alteração das Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação. Fábio explica que as alterações dizem respeito a instrução da oferta de dependência orientada. Informa que esse assunto foi amplamente discutido com diferentes sujeitos. Outra alteração diz respeito ao um parecer do Procurador a respeito de cláusula que limita o aproveitamento de disciplinas até um terço da carga horária. O procurador esclarece que essa cláusula fere o princípio da razoabilidade, pois se o estudante já cursou disciplinas equivalentes, sobretudo quando se refere à transferência interna e externa limitar esse aproveitamento não é uma boa prática. Outra questão, objetiva clarear as regras do aproveitamento de estudos sobre a equivalência entre 75% da carga horária e do ementário. Sobretudo por conta dos processos de dupla titulação. Pedro questiona sobre a dependência orientada não exigir frequência, apenas encontros mensais. Ele questiona que em Machado já existe uma prática parecida com o que está sendo proposto. Há estudantes que têm abandonado a disciplina regular para realizar a dependência orientada. Ressaltou-se que os critérios para realização de dependência orientada é frequência mínima de 75% e nota mínima 4 pontos. E ainda caberá ao curso deliberar sobre o tipo de oferta de dependência, não sendo necessariamente a oferta de dependência orientada. Pedro questiona se na mesma disciplina teriam alunos em disciplina de dependência regular e outros em dependência orientada. Fábio esclarece que não. É preciso definir qual o tipo de oferta de disciplina em dependência em determinada disciplina. É preciso destacar que os critérios para oferta de disciplina de dependência continuam os que já estavam previstos nas normas. A dependência orientada não é um instrumento único, há dois outros modelos para oferta de disciplina de dependência. Pedro questiona sobre a normativa docente se a dependência orientada será computada na normativa docente. Márcia esclarece que isso será encaminhado para as discussões da normativa docente. Vânia, questiona o artigo 13, sobre o período de 15 dias corridos. João Paulo esclarece que o estudante tem 15 dias para solicitar a matrícula na disciplina de dependência. A dificuldade está na questão da elaboração do horário. Vânia esclarece que em Muzambinho os estudantes solicitam antes para evitar a perda de aulas. O texto apresenta incorreções textuais. Relembrou-se que esse texto não seria alterado pois não é o objetivo do atual documento. Entendeu-se que seria melhor deixar como está, ainda que com problemas, pois não está sendo discutida a resolução toda. Ficou concordado que não será alterado. Márcia deixa claro que há sempre o que mexer e melhorar nos documentos normativos. Vânia levanta uma preocupação sobre o curso de Educação Física que tem muitas disciplinas equivalentes. Fábio esclarece que a norma tem a intenção de manter os percentuais para aproveitamento, visa evitar que o estudante conclua dois cursos em tempos muito curtos, o que não é recomendável. Fábio informa que as novas diretrizes da educação física preveem uma única entrada. João Paulo questiona se 30% não seria pouco. Vânia destaca a importância de estabelecer esse limite. Foi sugerido o limite para 50%. Foi sugerido uma votação com os valores de 30, 40 e 50%. Feita a enquete, ocorreu empate entre os dois mais votados – 40 e 50%. Foi feita outra votação com 40 e 50%. O resultado foi 40% com 11 votos, 50% com 8 votos e 3 abstenções. Foi deliberado por 40% da carga horária do curso e 2/5 das disciplinas. Fábio pede para que os membros o autorizem para corrigir numeração e alguma correção que se fizer necessária sem comprometer o teor do texto. Passou-se para as Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes, Fábio explica que o texto é praticamente idêntico ao que foi discutido anteriormente. Foi esclarecido que o texto propõe que seja permitido que o estudante possa fazer mais de duas disciplinas em dependência, desde que o coordenador do curso autorize. Hugo sugere que seja o coordenador do curso junto ao colegiado do curso. Fábio esclarece que essa sugestão implica em colocar outros sujeitos para atuarem. Por fim, foi sugerido coordenador de curso e/ou colegiado de curso. Essa sugestão foi aceita pelos membros. Quanto à dependência, o texto é idêntico ao texto da graduação. Apenas que no inciso I artigo 28 foi colocado como recomendação da oferta de vagas e ou turmas, que ocorram ao menos uma vez ao ano. Algumas especificidades foram apresentadas e foi discutido o artigo 28-H. O critério na graduação para fazer o exame final é de 4 pontos e no



subsequente seria 4 ou 3 pontos. Foi perguntado aos membros qual seria a melhor opção. Foi aprovada a manutenção de 4 pontos pela maioria dos membros. As alterações das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes foram aprovadas. Márcia relembra a todos da reunião que será realizada no dia seguinte para discussão da PIBO que ocorrerá às 14 horas. Não havendo nada mais a ser tratado, Márcia agradeceu a presença de todos os participantes e finalizou a reunião na presente data.

Documento assinado eletronicamente por:

- Joao Paulo Rezende, DIRETOR - CD3 - IFS - DEN-INC, em 22/04/2021 09:10:18.
- Arthemisa Freitas Guimaraes Costa, PEDAGOGO-AREA, em 15/04/2021 09:18:29.
- Michele Martins Silva Ribeiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/04/2021 20:19:39.
- Mateus dos Santos, DIRETOR - CD4 - PCS - DDE, em 13/04/2021 19:01:09.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - CD4 - POA - DDE, em 10/04/2021 09:22:08.
- Evane da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/04/2021 20:52:40.
- Pedro Luiz Costa Carvalho, DIRETOR - CD3 - MCH - MCH-DEN, em 08/04/2021 14:34:25.
- Hugo Baldan Junior, COORDENADOR GERAL - CD4 - MUZ - CGE-MUZ, em 08/04/2021 14:13:25.
- Bruna Barbara Santos Bordini, DIRETOR - CD4 - PAS - DDE, em 08/04/2021 12:37:30.
- Laressa Pereira Silva, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 08/04/2021 12:24:17.
- Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR - CD4 - CDM - DDE, em 08/04/2021 12:11:49.
- Fabio Machado Ruza, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 08/04/2021 11:35:15.
- Bruno Amarante Couto Rezende, DIRETOR - CD4 - TCO - DDE, em 08/04/2021 11:26:24.
- Marcia Rodrigues Machado, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DE, em 08/04/2021 11:08:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 138265

Código de Autenticação: c11fdcee3c

